

UMA ANÁLISE INTERGERACIONAL PARA AS CANTIGAS DE RODA POR MEIO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Leila Maria Medeiros Luna ¹
Iviana Gonçalves de Lima ²
Elizabeth Carlos do Vale ³

RESUMO

Neste relatório, compartilho a jornada do projeto desenvolvido durante a residência pedagógica, centrado na conexão entre diferentes gerações através das cantigas de roda. A abordagem pedagógica foi adaptada para a turma de 1º ano, etapa 2, explorando brincadeiras tradicionais e momentos de interação entre criança e idoso. O objetivo foi promover vínculos afetivos entre as gerações, resgatando a alegria das brincadeiras antepassadas. Detalhamos o contexto do projeto, destacando a importância da abordagem participativa e inclusiva. As atividades variaram de sessões de cantigas de roda a momentos de convivência intergeracional. Os frutos incluíram laços afetivos mais fortes e resgate cultural das cantigas. Houve também aumento na autoestima das crianças. Reflexões abordaram a importância da preservação das tradições e o potencial transformador da interação intergeracional na educação. Conclui-se que projetos como este enriquecem a vida dos participantes e contribuem para uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: Intergeracionalidade; Cantigas de roda; Residência Pedagógica; Criança; Idoso.

INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica é uma experiência fundamental na formação docente, proporcionando experiências práticas que complementam o aprendizado teórico adquirido durante o curso de formação. Ao longo do período de 1 ano e 6 meses, tive o privilégio de realizar minha residência pedagógica na Escola Municipal do Ensino Fundamental Adv. Otávio Amorim, localizada na cidade de Campina Grande-PB. Atuando no Ensino Fundamental, especificamente Anos Iniciais, pude vivenciar de perto o cotidiano escolar e desenvolver uma relação afetiva com os alunos, compreendendo suas individualidades, interesses e necessidades.

Durante esse período, observei a energia e a vontade de aprender presentes em cada uma das crianças. A paixão pela leitura se destacou entre os alunos, e aproveitei essa afinidade para enriquecer ainda mais nossas experiências em sala de aula. Sempre que possível, compartilhava momentos de leitura com os alunos, explorando diferentes obras e



¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, leila.luna@aluno.uepb.edu.br

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ivianalima13@gmail.com;

³ Professora Doutora da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, elisabete.vale@servidor.uepb.edu.br.

estimulando a imaginação e a criatividade. Desse modo, desenvolvi durante o programa da residência um projeto centrado na intergeracionalidade e nas cantigas de roda. Inspirado no livro “Os Bons Tempos de Ciranda” de Aury Lessa, decidi trazer elementos do passado para o presente, apresentando às crianças objetos antigos que remetiam à infância e vida de antigamente. A leitura do livro despertou a curiosidade dos alunos, que se envolveram de forma entusiasmada nas atividades propostas.

Neste relato, pretendo contextualizar o ambiente educacional em que o projeto foi desenvolvido e apresentar uma visão geral das atividades realizadas durante a residência pedagógica, a qual foi excepcionalmente importante para minha formação enquanto professora.

METODOLOGIA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A experiência da intergeracionalidade e cantigas de roda ocorreu na Escola Advogado Otávio Amorim, localizada em Campina Grande-PB, com a turma do 1º ano dos anos iniciais. A atividade foi realizada ao longo de quatro dias, como uma sequência didática que envolveu diferentes atividades para promover a interação entre crianças e idosos, além de explorar cantigas de roda tradicionais e o livro “Os Bons Tempos de Ciranda” da autora Aury Lessa.

1º Dia

No primeiro dia, apresentamos às crianças o conceito de intergeracionalidade e discutimos a importância desse termo. Uma idosa, antiga professora e mãe da preceptora da residência, foi convidada para compartilhar suas experiências sobre os tempos antigos, incluindo suas práticas de ensino e os recursos utilizados, como a palmatória. A visita proporcionou às crianças uma oportunidade de comparar o passado com o presente.

2º Dia

No segundo dia, foi apresentado a leitura do livro “Os Bons Tempos de Ciranda” de Aury Lessa em forma de encenação e exibição de cantigas de roda, seguida por discussões sobre o livro e as lembranças relacionadas aos avós e pessoas idosas. Em seguida foi exposto no cenário e apresentado objetos antigos, como monóculos, discos de vinil, lamparinas,

tapetes de fuxicos e entre outros artefatos, para que as crianças pudessem explorar, conhecer e despertar interesse pela intergeracionalidade. Após isso, foi construído um quadro denominado “Tear da Confiança”, onde as crianças entrelaçaram linhas formando um coração enquanto compartilhavam suas vivências com seus avós e pessoas que amam. Ainda assim, finalizamos o dia brincando de “Passa Anel”, brincadeira que remete aos tempos de antigamente.

3º Dia

No terceiro dia, houve o resgate das atividades do dia anterior e a construção do tear para as crianças que não puderam participar. Além disso, foi realizado um quebra-cabeça com representações de cantigas de roda, onde os grupos de alunos montaram as imagens, adivinharam as cantigas representadas e cantaram para turma. Em seguida, as crianças escreveram uma carta coletiva para pessoas importantes em suas vidas, como avós ou outras pessoas mais velhas. Essa carta foi uma forma de expressar o carinho e gratidão pelo cuidado e amor que essas pessoas têm para com as crianças.

4º Dia

No quarto e último dia, foi feito um resgate de tudo o que foi realizado durante a semana, proporcionando a oportunidade para que os alunos refletissem sobre as atividades e os aprendizados adquiridos. Foi também um momento para apresentar o projeto desenvolvido e explicar o propósito e importância para as crianças. Como forma de lembrança da vivência, cada criança recebeu uma pequena lembrancinha com chocolate, simbolizando os momentos compartilhados e a doçura das relações intergeracionais. Por fim, em conjunto com a preceptora, foi decidido que o “Tear da Confiança” seria sorteado no final do ano letivo, proporcionando às crianças a oportunidade de manter viva a lembrança da experiência vivenciada no ambiente escolar.

DISCUSSÃO

A experiência marcada pela intergeracionalidade e as cantigas de roda, proporcionou uma oportunidade valiosa para integrar teoria e prática, ao mesmo tempo em que se contextualizava com a minha área de formação. Como estudante de pedagogia, a vivência na Escola Otávio Amorim permitiu uma aplicação concreta dos conceitos aprendidos em sala de aula, enriquecendo o entendimento sobre o processo educacional e fortalecendo a formação

docente.

A teoria sobre intergeracionalidade destaca a importância da troca de conhecimentos, experiências e valores entre diferentes gerações, contribuindo para o desenvolvimento das crianças e promovendo uma educação mais inclusiva. Nesse contexto, o projeto desenvolvido buscou proporcionar às crianças vivências significativas que as aproximasse de seus avós e pessoas mais velhas, reconhecendo a importância dessas relações para o seu desenvolvimento emocional, social e cognitivo.

Ao longo da experiência, foi possível observar os benefícios da interação intergeracional para os alunos, como o fortalecimento dos laços familiares, o desenvolvimento da empatia e o aumento da compreensão sobre o passado e as tradições familiares. Além disso, as atividades propostas estimulam a criatividade, a expressão oral e a cooperação entre os alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem rico e cativante.

A partir da análise da prática vivenciada, torna-se evidente a importância de incluir a intergeracionalidade e as cantigas de roda como uma dimensão essencial no planejamento e na execução das atividades educacionais. Ao integrar diferentes gerações e incluir canções no ambiente escolar, é possível enriquecer o processo educacional e promover uma educação inclusiva, que valoriza e respeita as diversas experiências e saberes presentes na comunidade escolar.

RESULTADOS

Durante a realização do projeto de intergeracionalidade e cantigas de roda, foi observado um impacto positivo nas crianças participantes. A colaboração em grupo, envolvendo o autor, a preceptora e outros residentes, demonstrou ser eficaz na concepção e implementação das atividades, resultando em uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

As crianças demonstraram interesse e entusiasmo pelo projeto, assimilando os conceitos de intergeracionalidade e mostrando apreciação pelas atividades propostas. A presença da idosa convidada no primeiro dia proporcionou uma conexão emocional e uma oportunidade única para as crianças aprenderem sobre o passado e refletirem sobre as mudanças ao longo do tempo.

No decorrer dos quatro dias de atividades, foi evidente o engajamento das crianças nas diferentes etapas do projeto. A construção do “Tear da Confiança” e a elaboração da carta coletiva demonstraram a profundidade das conexões estabelecidas entre as crianças e seus

avós, assim como a valorização das relações intergeracionais.

O feedback positivo das crianças e a observação direta da preceptora e também residentes confirmaram o sucesso do projeto, destacando sua relevância no diálogo intergeracional e no fortalecimento dos laços comunitários dentro da escola.

RECURSOS ILUSTRATIVOS





AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a essas pessoas especiais que contribuíram de forma significativa para a realização deste projeto durante a residência pedagógica:

Aos meus pais, José Leonardo e Maria Vitória e a minha irmã Lívia Maelly, pela constante inspiração, apoio incondicional e incentivo ao longo de toda a minha jornada acadêmica até agora. Suas palavras de força e total encorajamento foram importantes para superar os desafios e alcançar tantos objetivos.

À José Weverton, pelo apoio emocional, amor, compreensão e motivação durante os momentos mais exigentes dessa caminhada. Sua presença constante foi uma fonte de conforto e força nos dias mais difíceis e trouxe felicidade.

À minha preceptora, Iviana Lima, por sua orientação excepcional e o suporte contínuo ao longo da residência pedagógica. Seus conselhos foram inestimáveis para o meu crescimento profissional e pessoal.

E à minha amiga, Ana Caroline, por seu apoio inabalável, amizade sincera e presença constante. Seu ombro amigo e suas conversas enriquecedoras foram um alento durante os momentos desafiadores deste projeto.

A vocês, meu sincero obrigada por fazerem parte dessa jornada e por contribuírem para o sucesso deste trabalho. Vocês são verdadeiros exemplos de dedicação, apoio, amor e amizade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de desenvolver e implementar o projeto de intergeracionalidade e cantigas de roda na Escola Otávio Amorim foi enriquecedora e gratificante em vários aspectos. Ao longo deste processo, foi possível observar de perto o impacto positivo que as atividades intergeracionais podem ter no desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças.

A colaboração em equipe, envolvendo a residente autora, a preceptora e os demais residentes, foi fundamental para o sucesso do projeto, demonstrando a importância do trabalho colaborativo na educação. Além disso, a participação ativa das crianças e o feedback positivo recebido durante e após as atividades confirmaram a relevância e a eficácia do projeto.

tradicionais, o projeto buscou não apenas transmitir conhecimento, mas também preservar e valorizar as tradições culturais e fortalecer os laços dentro e fora da escola. Essa abordagem inclusiva da educação reflete os princípios da pedagogia contemporânea, que valoriza a diversidade e promove uma educação mais humanizada. Sendo assim, investir na promoção do diálogo e da colaboração entre diferentes gerações, podemos criar ambientes educacionais mais ricos em saberes, acolhedores e significativos para todos.

REFERÊNCIAS

LESSA, Aury. Os Bons Tempos de Ciranda. Piauí: ONIX KIDS Editora, 2008.

SILVA, G.B. A Importância da Intergeracionalidade para a Promoção da Aprendizagem. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 47. VOL. 01. Págs. 39-55. ISSN: 2526-4281 Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: nov. 2023.



Realização



Apoio



Organização:

